



T0848043N

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2016

NÍVEL SUPERIOR - CLASSE E - TARDE

PRODUTOR CULTURAL

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Português	01 a 20
Administração Pública	21 a 35
Informática Básica	36 a 50
Conhecimentos Específicos	51 a 100

**INSTRUÇÕES**

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Prova quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas e, para seu preenchimento, é permitido, somente, o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Leia atentamente cada item da prova objetiva e o julgue como VERDADEIRO ou FALSO, preenchendo na folha de resposta, conforme seu julgamento, o alvéolo referente a cada item da seguinte maneira: ●
 - Conforme Edital, de acordo com os subitens: 10.3.2 Será atribuído o valor de 1 (um) ponto para cada marcação em acordo com o gabarito oficial; 10.3.3 Será atribuído 0 (zero) ponto para cada item em branco ou com dupla marcação; 10.3.4 Será descontado o valor de 0,75 (setenta e cinco centésimos) de ponto para cada marcação em desacordo com o gabarito oficial.
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá ausentar-se da sala acompanhado de um fiscal, todavia apenas poderá deixar definitivamente esse local e entregar sua Folha de Respostas após decorridas, no mínimo, 2 (duas) horas do início da prova, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Prova. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Prova somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico emita ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Texto 1

Alteridade é colocar-se no lugar do mais fraco

Thiago Burckhart

A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada. Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego), rompendo com o pensamento filosófico que colocava a figura do “ego” na centralidade do pensamento e da existência. Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim. A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro, de desenvolver o sentimento de empatia pelo outro, diferente de mim.

Estruturalmente a alteridade é uma tarefa ética, pois implica na reflexão sobre a condição humana deste outro, partindo do pressuposto que o outro não é um inimigo desumanizado, mas que deve ser visto como um ser humano ao mesmo tempo igual e diferente de mim. A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética de perceber, a partir dos olhos deste outro, o mundo em que ele se insere, que é fruto de suas experiências, seus hábitos, sua história e seus conhecimentos. Num contexto marcado pela “falta de ética”, ou seja, a falta de uma reflexão sobre nossas ações, hábitos e costumes, a alteridade enquanto proposta torna-se difícil de concretizar-se.

Talvez, como afirma Márcia Tiburi, já estejamos acostumados com uma racionalidade técnica que domina o mundo, que se vale da pseudocomunicação de nosso tempo. Talvez as pessoas estejam agarradas a um tipo de materialidade das coisas e das mercadorias que não promove a transcendência, e não melhora o olhar sobre o mundo. Nesse sentido, a proposta da alteridade é também voltar-se à estética e (re)construir a sensibilidade perdida em meio a brutalidade da vida. Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2016/06/30/alteridade-e-colocar-se-no-lugar-do-mais-fraco/> Acesso em: 19/08/2017.

Com referência às relações sintático-semânticas estabelecidas entre termos oracionais, orações, períodos e parágrafos do Texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

1. No trecho “A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada.”, ocorrem duas orações adjetivas restritivas, portanto, nas duas ocorrências, o “que” desempenha função de pronome relativo.
2. Em “Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego) [...]”, o termo “se” caracteriza a ocorrência de um sujeito na voz passiva.
3. O conectivo presente em “[...] como afirma Márcia Tiburi [...]” classifica-se como conjunção coordenativa explicativa.
4. No trecho “Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim.”, os travessões podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídos por vírgulas, mantendo a função da oração adjetiva de restringir o termo “alteridade”.

Considerando que a Fonologia é a parte da gramática que estuda os fonemas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

5. Em “rompendo” e “pressuposto”, ocorrem dígrafo vocálico e dígrafo consonantal, respectivamente.
6. Em “reflexão”, há mais fonemas do que letras; em “técnica”, o número de letras e fonemas é equivalente; e em “hábitos”, há mais letras do que fonemas.
7. Nos termos “essência” e “reflexão”, ocorrem ditongos crescentes.

Considerando que a regência verbal e a nominal dizem respeito à relação de subordinação entre palavras que preveem determinados complementos para ter sua significação plena, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

8. No excerto “A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro [...]”, deveria ocorrer crase diante de “necessidade”, visto que “remete” é um verbo transitivo indireto, cuja regência exige a preposição “a”.

9. Nos seguintes trechos “[...] implica na reflexão sobre a condição humana deste outro[...]” e “A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética [...]”, o verbo “implicar” está sendo utilizado com a mesma regência.

Texto 2 Conclusões de Aninha

**Estavam ali parados. Marido e mulher.
Esperavam o carro. E foi que veio aquela da roça tímida, humilde, sofrida.
Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, e tudo que tinha dentro.
Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.**

**O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, entregou sem palavra.
A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou, se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar
E não abriu a bolsa.
Qual dos dois ajudou mais?**

**Donde se infere que o homem ajuda sem participar e a mulher participa sem ajudar.
Da mesma forma aquela sentença:
"A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar."
Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada, o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso e ensinar a paciência do pescador.
Você faria isso, Leitor?
Antes que tudo isso se fizesse o desvalido não morreria de fome?
Conclusão:
Na prática, a teoria é outra**

Cora Coralina
Disponível em: https://www.pensador.com/autor/cora_coralina/ Acesso em: 19/08/2017.

Considerando as relações sintático-semânticas estabelecidas no Texto 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

10. No verso “E não abriu a bolsa.”, a conjunção coordenativa “e”, embora comumente classificada como aditiva, introduz oração coordenada com valor adversativo.
11. Em “Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.”, a preposição “para” introduz uma oração adverbial causal.
12. Nos versos “Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, / e tudo que tinha dentro.”, as duas formas verbais “tinha” tem como sujeito elíptico o mesmo referente.
13. A oração “A quem te pedir um peixe [...]” exerce, no período em que ocorre, a função de complemento da forma verbal “dá”.
14. Nos versos “O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, / entregou sem palavra./ A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou,/ se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar”, as vírgulas estão sendo utilizadas para separar termos oracionais com a mesma função sintática.

Em relação aos elementos que compõem o processo de comunicação e suas respectivas funções da linguagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

15. No Texto 1, a função Apelativa ou Conativa da linguagem é evidenciada pela referência ao “tu”, presente no primeiro parágrafo.
16. No Texto 2, o predomínio da função Poética pode ser comprovado por meio do jogo de palavras, como se verifica no trecho: “Donde se infere que o homem ajuda sem participar/ e a mulher participa sem ajudar.”

A respeito dos sentidos expressos pelos textos 1 e 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

17. De acordo com o autor do texto 1, o contexto atual marcado pelo excesso de racionalidade, pelo desenvolvimento tecnológico e pela falta de ética são fatores que levam as pessoas a posturas de alteridade e empatia.
18. Por meio de percursos discursivos distintos, os dois textos apresentam objetivos semelhantes, visto que os questionamentos que o eu-lírico (texto 2) dirige ao leitor buscam incitá-lo à reflexão sobre alteridade, assim como a “tarefa ética” proposta pelo articulista do texto 1.
19. Em “Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.” (texto 1), ocorre um paradoxo construído de modo a reforçar a visão crítica do autor do texto no que diz respeito àquilo que impede que a alteridade ocorra em sociedade.
20. A discussão suscitada na terceira estrofe do texto 2 evidencia duas visões antagônicas de discursos que respaldam práticas de alteridade, a saber: posturas assistencialistas e emancipatórias perante aqueles que se encontram em situação desfavorecida, no poema, representados pela mulher cujo rancho pegou fogo, apresentada na primeira estrofe.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os direitos e deveres dos servidores públicos estão estabelecidos na Constituição Federal e na Lei 8.112/1990. A Administração Pública deve ter sempre presente o interesse coletivo na obtenção dos serviços públicos. Acerca do regime jurídico dos servidores públicos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

21. O dever de obediência decorre do dever de fidelidade e determina que o servidor seja fiel e acate as ordens de seus superiores, o que exige a fiel execução das ordens.
22. Os servidores públicos têm os mesmos direitos que os cidadãos, porque também o são, sendo que as restrições exigidas para o desempenho da função pública só serão verificadas se contidas em normas legais que as determinam, segundo as conveniências do serviço.
23. Um servidor público, após processo administrativo, foi demitido por abandono de cargo. Nesse caso, por não se tratar de crime grave, esse servidor não terá cassada sua aposentadoria.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente D. João, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira. Em relação ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFBA, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

24. A autonomia didático-científica da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: criar, organizar, modificar e extinguir cursos e programas no âmbito de sua atuação, bem como conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias.
25. A autonomia patrimonial e financeira da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: celebrar convênios, contratos e ajustes, inclusive de cooperação financeira, com entidades públicas e privadas, bem como contrair empréstimos para atender as suas necessidades e elaborar e reformar seu Estatuto e Regimento Geral.

26. A autonomia administrativa da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: realizar os processos de escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias; e administrar e dispor do seu patrimônio.

A Lei nº 8.666/1993 regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública. Com base na lei de licitações, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

27. Nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras e para bens e serviços produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

28. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções: advertência; multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato; suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 1 (um) ano; e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

29. O crime previsto no art. 89 da Lei nº 8.666/1993 qual seja, “dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade”, tem como pena detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

A Lei 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Referente à instrução do processo administrativo, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

30. As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se apenas mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.

31. Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de cinco dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.

32. Encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de dez dias, salvo se outro prazo for legalmente fixado.

A Lei nº 8.429/1992 dispõe a respeito das sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional. O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, dispõe acerca da ética na Administração Pública Federal. Com base nesses dois diplomas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

33. O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações dessa lei até o limite de seus bens.

34. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

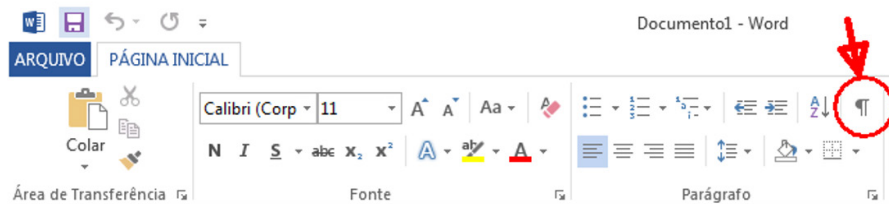
35. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

Com a popularização dos computadores pessoais e da Internet, o surgimento de vírus de computador e os chamados ataques cibernéticos estão presentes nos noticiários dos mais diversos meios de comunicação. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 36. Atualmente, prezando pela segurança, a grande maioria dos navegadores possui um modo de navegação privativa. Um exemplo disso é o Mozilla Firefox, com seu modo de navegação privativa (🦊) que garante que não serão salvos cookies e pesquisas realizadas, tornando o usuário anônimo na internet, ocultando as páginas visitadas inclusive no provedor de acesso.
- 37. Phishing é uma técnica utilizada por sites mal-intencionados para capturar informações sigilosas de um usuário através de mensagens falsas. É possível citar como exemplo uma página inteira construída para imitar um site de banco ou instituição financeira.
- 38. O Spam é um programa malicioso programado por hackers para fornecer o acesso remoto ao computador do usuário.

As tarefas de edição de texto são de suma importância em praticamente todos os setores de uma "organização". Uma das opções disponíveis no mercado é o Microsoft Word 2013. Considerando a versão em português, em sua configuração padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 39. O recurso subscrito permite criar letras pequenas abaixo da linha de base do texto. A tecla de atalho Ctrl + = também permite o acesso ao recurso.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.
- 40. A funcionalidade circulada na imagem a seguir, permite inserir fórmulas matemáticas que utilizam o recurso popularmente conhecido como "Pi".



- 41. O Word possui um recurso que permite inserir uma marca de referência no texto e adicionar uma nota na parte inferior da página. Esse recurso é oficialmente denominado Lembrete.
- 42. Na elaboração de uma Mala Direta, para adicionar um Bloco de endereço com facilidade para sua etiqueta, basta acessar a guia REFERÊNCIAS.

As planilhas eletrônicas, além de fórmulas matemáticas, possuem, por exemplo, fórmulas para manipulação de texto, estatísticas, contagem, conversão, etc. Um dos mais completos softwares disponíveis no mercado para esse fim é o Microsoft Excel. Considerando a versão 2013, em sua configuração padrão, e os dados exibidos na planilha representada na seguinte imagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

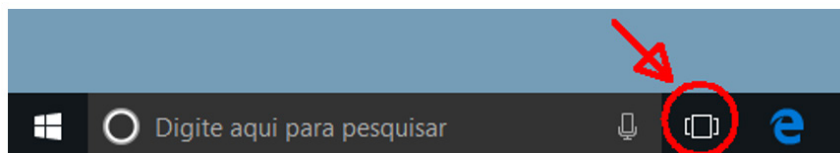
	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	4	5	6	
3	10	20	30	
4				

- 43. Ao clicar na célula A4, digitar a fórmula =SE(A2+B2/B1=3;C1^2;A\$3*2) e pressionar a tecla ENTER, será exibido como resultado o valor 20.
- 44. Ao clicar na célula B2 e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + E, o algarismo 5 será alinhado à esquerda.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.

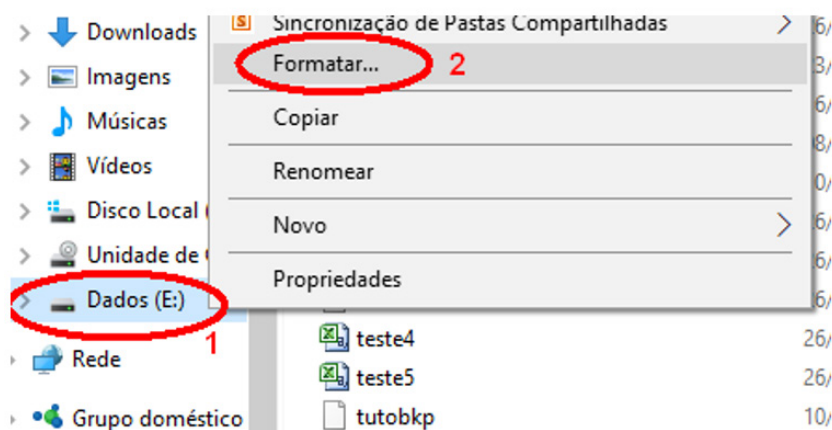
45. Ao selecionar o intervalo A3:C3 e, em seguida, pressionar a tecla ENTER, os algarismos 10, 20 e 30 serão automaticamente replicados na linha 4.
46. As fórmulas =A1+B1+C1/3 e =SOMA(A3:C3)/10-2 ao serem executadas em uma célula vazia devem produzir como resultado o algarismo 4 .

Um S.O. (Sistema Operacional) é o responsável pelo gerenciamento dos mais diversos tipos de recursos do sistema. O Sistema Operacional Windows 10 possui uma interface amigável que é popularmente conhecida pelos mais diversos tipos de usuários. Considerando a versão em português desse sistema, em sua instalação padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

47. Na seguinte imagem, está circulado o “botão” Visão de Tarefas.



48. No explorador de arquivos, a opção disponível para formatar uma unidade de 250GB (botão direito do mouse), conforme pode ser observado na imagem a seguir, tem o NTFS como sistema de arquivo padrão.



Para facilitar o acesso e a visualização de sites Web, deve ser utilizado um aplicativo de navegação. Considerando os navegadores atualmente disponíveis para utilização, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

49. O Google Chrome é um Web Browser gratuito que permite abrir uma nova guia através da execução da tecla de atalho Ctrl + T.
Obs.: O caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação desse item.
50. A imagem a seguir corresponde ao navegador Microsoft Edge e o botão circulado permite criar uma anotação Web.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cultura é um conceito em disputa na sociedade atual. Se, por um lado, temos a visão antropológica de cultura, temos também o conceito sociológico de cultura, que defende a valorização das belas-artes, ou seja, as artes tradicionais, como dança, música e teatro. Considerando os conceitos de cultura, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

51. Cultura são todos os modos de fazer e viver de um determinado povo ou sociedade.
52. Os direitos culturais auxiliam os gestores culturais da Europa na elaboração de diretrizes para a cultura de seus países. No Brasil, não são utilizados os direitos culturais para justificar as diretrizes das ações culturais. Pelas características culturais do país, é utilizada a declaração da diversidade cultural da UNESCO para paramentar nossas diretrizes.
53. A segunda definição, a sociológica, vem ganhando força a cada dia na sociedade brasileira e tem se tornado parâmetro para a elaboração de políticas culturais, principalmente no âmbito federal.

Sobre transculturalidade, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

54. Apropriação cultural acontece quando uma determinada pessoa ou cultura se apropria de uma cultura, geralmente tradicional e milenar, com o objetivo de gerar lucro, sem que a cultura original autorize ou mesmo se beneficie economicamente dessa exploração cultural.
55. O transculturalismo se opõe à ideia de multiculturalismo, sendo que o primeiro diz respeito à coexistência entre diversas culturas, mas com o estabelecimento de fronteiras claras e bem definidas entre estas. Já o multiculturalismo realça a pluralidade cultural e as misturas entre estas, assumindo as fusões entre as mais diversas culturas.

O Plano Nacional de Cultura (PNC) é um instrumento de gestão com o objetivo de planejar a área de cultura para 10 anos. Aprovado em 2010 pela lei 12.343, o PNC apresenta 14 diretrizes, 36 estratégias, 275 ações e 53 metas.

Na mesma lei, foi criado o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), mecanismo para realizar o monitoramento e a avaliação da implementação do Plano Nacional de Cultura. Considerando o Plano Nacional de Cultura, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

56. O Plano Nacional de Cultura estabelece 3 dimensões complementares entre si, que norteiam todas as ações do PNC e, por consequência, as ações do Ministério da Cultura. São elas: a cultura como expressão simbólica, como direito à cidadania e como campo potencial para o desenvolvimento econômico com sustentabilidade.
57. A meta 23 do PNC prevê 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento até 2020.
58. O Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais tem como objetivo fortalecer e melhorar os sistemas de organização de dados das políticas públicas de cultura no Brasil, já que essa área já possui séries históricas de dados consolidados nos âmbitos nacional, estadual e municipal.
59. Uma das diretrizes do Plano Nacional de Cultura é a garantia que os órgãos da administração pública, seja direta ou indireta, sejam os únicos elaboradores das políticas culturais nacionais.
60. Os Mapas Culturais foram adotados pelo Minc em outubro de 2015 como a plataforma de mapeamento colaborativo da cultura. Com base em Software Livre, esses mapas são o principal sistema de operação do SNIIC – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

Uma crítica direcionada à Lei Rouanet é o fato de que a decisão de investimento em determinado projeto cultural fica a cargo dos departamentos de marketing das empresas. Em relação à Lei Rouanet, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

61. Lei Rouanet é o nome popularmente conhecido da lei nº Lei 8.313/91 que instituiu o PRONAC (Programa Nacional de Apoio à Cultura), um conjunto de 3 mecanismos de financiamento à cultura em que o incentivo fiscal é apenas 1 desses mecanismos. Os outros dois são o Fundo Nacional de Cultura e o Fundo de Investimento Cultural e Artístico (Ficart).

- 62.** Toda e qualquer empresa brasileira pode acionar o mecanismo de renúncia fiscal da Lei Rouanet.
- 63.** A Lei Rouanet pode ser considerada um exemplo de política pública de cultura democrática e descentralizada, pois seus recursos são distribuídos com equidade entre produtores culturais de todo o território nacional.
- 64.** O Instituto Itaú Cultural, vinculado a uma instituição financeira, é um dos maiores captadores da Lei Rouanet no país. Segundo relatório disponibilizado pelo próprio Ministério da Cultura, em 2015, o Instituto captou 14 milhões via lei de incentivo.
- 65.** Além do Imposto de Renda em nível federal, outros impostos podem ser utilizados para a renúncia fiscal em outros âmbitos do governo. Como nos casos de governos municipais que podem utilizar o ISS ou o IPTU para o incentivo a projetos culturais, ou como no caso dos estados que podem utilizar o ICMS para esse fim, como no caso de São Paulo (PROAC ICMS) e Bahia (Fazcultura).

Os editais são formas democráticas e republicanas de escolha de projetos culturais. Considerando todos os aspectos que envolve a elaboração e a execução de projetos culturais, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 66.** A primeira lei de incentivo que surgiu no país – a Lei Sarney – também inaugurou o formato de projeto cultural como forma de comunicação entre pleiteante e Estado acerca dos objetivos do projeto cultural para a captação de recursos.
- 67.** O projeto cultural é a forma de comunicação entre produtores culturais e organizações culturais com o objetivo de pleitear recursos para a execução de uma determinada ação cultural.
- 68.** Segundo a instrução normativa da Lei Rouanet nº1, de 20 de março de 2017, ao elaborar a proposta cultural, o proponente precisa apresentar ações de formação de público e plateia, sendo que, no mínimo, 30% dessas ações deverão ser direcionadas para professores e alunos de instituições públicas de ensino. Essa proposta deverá estar detalhada no Plano de Distribuição do projeto.

- 69.** A contrapartida social é uma exigência de diversos editais na área de cultura, ainda mais quando os recursos financeiros que irão viabilizar o projeto são públicos. Gratuidade para as ações programadas e formação para comunidades de baixa renda são algumas dessas contrapartidas.
- 70.** Após a finalização de um projeto cultural, é hora de realizar a prestação de contas. Em todos os editais – sejam federais, estaduais ou municipais – exige-se que a prestação de contas detalhe os gastos e investimentos realizados no projeto, através da apresentação de notas fiscais, tickets de passagens e outros comprovantes de gasto com o recurso público.

Considerando as etapas de organização de eventos culturais, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 71.** É a partir do planejamento que o produtor cultural definirá o objetivo de seu projeto, podendo, assim, traçar uma estratégia para a viabilização dos recursos financeiros, humanos e materiais de determinado evento.
- 72.** A pré-produção começa 1 mês antes do início da execução da ação cultural ou projeto.
- 73.** Definir o público-alvo é uma das principais etapas para o planejamento da execução de um evento. É a partir do público-alvo que o produtor cultural poderá escolher horário, local, estrutura, atrações, plano de divulgação e equipe necessária para a realização de uma ação cultural ou evento.
- 74.** Iluminação, tipo de palco, camarim, condições do linóleo e estrutura de som são alguns dos itens com as quais o produtor cultural terá que se preocupar ao produzir um evento de circo.

Sem comunicação não há como o público saber o que está acontecendo em um determinado espaço cultural. As estratégias de comunicação são tão fundamentais quanto o projeto em si. Nesse sentido, frequência de público é um dos indicadores clássicos para medir ações culturais e isso se consegue por meio de uma boa divulgação e mobilização para o evento. Considerando as estratégias de comunicação para a realização de um evento ou projeto cultural, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 75.** Assessoria de imprensa é uma das estratégias estabelecidas em um Plano de Divulgação de eventos ou projetos culturais. Geralmente, um profissional de comunicação, como um jornalista ou relações públicas, é contratado para a realização do serviço.
- 76.** As ações que irão compor o Plano de Divulgação do evento ou projeto cultural dependerão do objetivo que se quer alcançar quando de sua execução.
- 77.** Boneco, aplicação, arquivo vetorizado, arte, backdrop, banner, testeira, chapado, gramatura, couche brilho, layout, serifa, tabloide e meio ofício são todos termos utilizados para a produção gráfica de materiais físicos ou digitais.
- 78.** Segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) 2015 do IBGE (Instituto de Geografia e Estatística), cerca de 75% de domicílios brasileiros possuem acesso à internet, sendo o celular o principal meio de acesso. As estratégias de comunicação para a divulgação de um determinado evento devem levar em consideração esse cenário. Por isso, deve-se elaborar as ações prioritariamente pelo meio digital.

Em relação ao projeto político pedagógico da escola de dança da UFBA, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 79.** A escola de dança da UFBA visa formar profissionais para o mercado profissional de dança, atuando como profissionais de forma proativa e cativa nos contextos contemporâneos da arte.
- 80.** Os princípios adotados pela Escola de Dança prezam pela ética, a cidadania, o compromisso com a sociedade, além do reconhecimento da arte como campo de

conhecimento e da contemporaneidade e atualidade nas esferas da educação, da estética, artístico e político.

- 81.** Um dos pressupostos pedagógicos da escola entende que o aluno aprende “produzindo conhecimento”, ao tempo em que durante seu processo de formação, articula conteúdos perpassando em fluxo livre os domínios do ensino, pesquisa e extensão.
- 82.** O entendimento de que corpo e mente são unos para o desenvolvimento do fazer artístico em dança proporciona um estado de hiper consciência, no qual seu corpo apreende a intensão do movimento imaginado e vivido de forma ativa.
- 83.** Nas artes cênicas, em que o palco é meio e fim do processo de criação e experimentação, o trabalho coletivo para a construção do fazer artístico está no centro do desenvolvimento da proposta pedagógica da escola, sendo essa prática a única desenvolvida pelo curso.

Ter um projeto aprovado é fácil, difícil é captar. Essa afirmação é uma das frases mais ouvidas por produtores culturais no Brasil, a captação de recursos depende da relação que o produtor cultural possui com os investidores, ou seja, com as empresas ou mecenas que estão dispostos a viabilizar financeiramente um projeto. Em relação à captação de recursos, julgue como VERDADEIRO ou FALSO os itens a seguir.

- 84.** Em um projeto cultural aprovado em uma lei de incentivo, é possível realizar a captação de recursos com entidades privadas para a prestação de serviços e a aquisição de recursos materiais.
- 85.** O Patrocínio direito é uma modalidade de captação de recursos em que o patrocinador emprega a verba para o projeto cultural que iria para o pagamento de impostos (IR, ICMS e ISS) através de mecanismos e leis criados pelo poder público.
- 86.** Os maiores incentivadores culturais do país são empresas públicas: Petrobras e BNDES.

Os segmentos artísticos possuem papel fundamental na participação para a elaboração de políticas para a área de arte. Os setores do cinema – no âmbito federal – e o teatro – nos âmbitos estaduais e municipais – sempre estiveram envolvidos nos diálogos e reivindicações para a constituição de políticas culturais para as artes. **Considerando esse contexto de políticas culturais para as artes, julgue, como VERDADEIRO OU FALSO, os itens a seguir.**

87. As políticas culturais para as artes, no âmbito federal, têm por objetivo apoiar e consolidar artistas já reconhecidos no cenário artístico brasileiro, além de formar público com foco em professores e alunos de instituições públicas de ensino. Já as políticas culturais para as artes, no âmbito dos estados e municípios, desenvolvem suas ações com foco em produtores de médio e pequeno porte, com foco em formação de público em seus territórios.
88. Podemos observar uma cooperação entre políticas culturais e educacionais em duas frentes: a arte como forma de conhecimento do mundo (educação para a arte) e a universalização da educação artística para a formação de cidadãos em geral e de artistas em particular (educação para as artes).
89. O investimento em políticas culturais para as artes deve deter um olhar mais atento ao processo de formação artística, não necessariamente para a formação de artistas, e sim para possibilitar a experiência artística de qualquer pessoa interessada.
90. Mário de Andrade acreditava que o ensino do artesanato é essencial para a formação artística do indivíduo.
91. Em 2015, com Juca Ferreira à frente novamente do Minc, iniciam-se os debates públicos, via FUNARTE, para a construção de uma política para as artes no âmbito nacional.

A lei de direitos autorais, no Brasil, é uma das mais controversas da área cultural. Em relação aos direitos autorais e as leis de incentivo à cultura, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

92. Assim como na legislação existente nos Estados Unidos, o autor de uma obra de arte tem o direito de comercializar os dois aspectos de sua obra a partir do direito autoral: o direito moral e o direito patrimonial.
 93. A principal diferença entre direitos do autor e direitos conexos é que o direito do autor é o direito que o criador de uma obra tem de gozar dos produtos resultantes da reprodução de sua obra, enquanto os direitos conexos protegem os direitos jurídicos de pessoas ou organizações que possibilitaram o acesso ao público de uma determinada obra, ou seja, envolvidos com a sua difusão.
 94. Os contratos de uso de direito de imagem se referem a toda e qualquer exposição da pessoa ou da criação artística de determinada pessoa. Ao elaborar um contrato de prestação de serviços o produtor cultural deve elaborar um instrumento que deixe clara a forma de exploração da imagem de determinado artista.
- A logística envolvida em eventos, seja de pequeno ou de grande porte, sempre demanda atenção e cuidado. Considerando as questões relacionadas à Supervisão e coordenação para eventos culturais, transporte, montagem de palco, montagem de exposições e mostras em geral e projeções cinematográficas, organização de serviços de apoio, portaria e segurança, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.**
95. Os prazos de montagem e desmontagem de estruturas para eventos, como palcos e arquibancadas, devem seguir estritamente o cronograma definido pela coordenação do evento. O descumprimento dessa cláusula pode acarretar problemas em outros contratos e acordos firmados, como aluguel de espaço ou mesmo o acordo de cessão de espaço público para a realização de uma determinada ação.

-
- 96.** Eventos que necessitam de transporte de piano precisam levar em consideração algumas prerrogativas. Em primeiro lugar, a empresa de transporte deve ser especializada. Em segundo lugar, é essencial que a afinação do piano seja realizada por um profissional da área e que seja realizada antes de ocorrer o transporte.
 - 97.** Eventos nos quais a comida será preparada no local precisam de vistoria detalhada e alvará de liberação e funcionamento do corpo de bombeiros e da vigilância sanitária.
 - 98.** Os contratos de prestação de serviço com empresas diversas devem ser sempre alvo de atenção e cuidado na hora da elaboração. É preciso detalhar cada aspecto dessa prestação de serviço, inclusive as responsabilidades por possíveis acidentes que ocorram ao longo do evento. Nesses casos, é possível elaborar um instrumento jurídico em que o prestador de serviços assume total responsabilidade por qualquer acidente que ocorra no evento.
 - 99.** Em eventos de grande porte, é necessário pensar na limpeza, segurança, transporte, trânsito, estacionamento, ambulâncias e recepção do público.
 - 100.** Caso o evento tenha um palco e o mote do evento seja música, é necessária a contratação de um diretor de palco. Para além do papel de produtor, o diretor de palco faz a ponte entre equipe técnica de som / luz e artistas.

RASCUNHO
